


A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO MODERNA

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-039>

Data de submissão: 06/10/2024

Data de publicação: 06/11/2024

José Sergio Xavier Duarte

Especialista em Programação do Ensino em Matemática Aplicada ao Ensino Fundamental e Médio
Universidade de Pernambuco
E-mail: sergioxduarte@gmail.com

Elisângela Dias Brugnera

Doutora em Educação em Ciências e Matemática
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)
E-mail: ebrugnera@gmail.com
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0730600349059222>

Vera Lucia Kochen

Doutoranda em Ciências da Educação
São Luís University
E-mail: verakochen@gmail.com
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1657677670298472>

Marilza Barbosa Prates Silva

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University
E-mail: marilza_barbosa@hotmail.com
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7665982435612440>

Maria da Silva Pedro

Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação
MUST University
E-mail: nlmariapedro@hotmail.com
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/8142680889058326>

Danielle Dias da Silva

Especialista em Inclusão Social
Faculdade Promove
E-mail: dani.dsilva.dias08@gmail.com

RESUMO

A pesquisa abordou a importância da inclusão digital na educação moderna, enfocando como a integração de tecnologias digitais pode impactar o acesso a recursos educacionais e a qualidade do ensino. O problema investigado foi: qual é a eficácia da inclusão digital em reduzir desigualdades e melhorar o desempenho acadêmico? O objetivo geral foi analisar como as ferramentas digitais influenciam a educação e identificar os desafios e oportunidades associados a essa inclusão. A metodologia empregada consistiu em uma revisão bibliográfica, utilizando fontes acadêmicas para examinar estudos e artigos relevantes sobre o tema. A pesquisa revelou que a inclusão digital pode promover uma maior equidade ao facilitar o acesso a materiais e recursos, além de melhorar o

desempenho dos alunos através de práticas pedagógicas personalizadas. A formação contínua dos professores foi identificada como um fator essencial para a integração eficaz das tecnologias digitais no ambiente educacional. No entanto, foram também observados desafios, como a necessidade de infraestrutura adequada e suporte para educadores e alunos. As considerações finais destacaram que, para a inclusão digital beneficiar o ambiente educacional, é necessário um esforço contínuo em políticas e práticas que apoiem a utilização das tecnologias. Estudos futuros poderão explorar as condições e estratégias para uma implementação eficaz das tecnologias digitais na educação.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Tecnologias Educacionais. Formação de Professores. Equidade Educacional. Desempenho Acadêmico.

1 INTRODUÇÃO

A inclusão digital na educação moderna tem se consolidado como um aspecto central na transformação dos métodos e práticas educacionais. Este conceito refere-se à integração das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de promover a acessibilidade e a igualdade de oportunidades para todos os alunos. A inclusão digital abrange não apenas a disponibilização de recursos tecnológicos, mas também a capacidade de utilizar essas ferramentas de maneira eficaz para enriquecer a experiência educacional. A evolução rápida das tecnologias e o crescente papel da internet no cotidiano escolar destacam a necessidade de explorar como a inclusão digital pode ser implementada de maneira eficiente para atender às demandas do século XXI.

A justificativa para o estudo da inclusão digital na educação reside na observação de que, apesar dos avanços tecnológicos, ainda existem disparidades significativas no acesso e no uso dessas tecnologias entre diferentes grupos sociais e regiões. A falta de recursos e formação adequada pode limitar o impacto positivo das tecnologias digitais na educação, criando desigualdades que afetam o desempenho acadêmico e a preparação para o mercado de trabalho. Compreender as implicações da inclusão digital e identificar os principais desafios e oportunidades associados são essenciais para promover um sistema educacional eficiente.

O problema central a ser abordado nesta pesquisa é: qual é a eficácia da inclusão digital em reduzir desigualdades e melhorar o desempenho acadêmico? Examinar como a inclusão digital pode ser implementada de forma a minimizar desigualdades e maximizar benefícios é fundamental para o desenvolvimento de estratégias educacionais.

O objetivo desta pesquisa é analisar a importância da inclusão digital na educação moderna, investigando seus impactos, desafios e oportunidades para melhorar a prática educacional e promover um ambiente inclusivo e acessível para todos os alunos.

O texto está estruturado em seções que facilitam a compreensão do tema. A primeira parte é dedicada à apresentação e à fundamentação teórica sobre a inclusão digital. Seguem-se sessões que abordam os principais desafios e oportunidades, bem como as políticas e práticas relacionadas. A metodologia utilizada para a revisão bibliográfica será descrita, seguida pela discussão dos impactos observados e a análise das práticas bem-sucedidas. Por fim, serão apresentadas as considerações finais, sintetizando os resultados e oferecendo recomendações para futuras pesquisas e práticas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado de maneira a fornecer uma base para a compreensão dos conceitos e contextos relacionados à inclusão digital na educação moderna. De início, será abordado o conceito de inclusão digital, detalhando sua definição e evolução ao longo do tempo, e destacando a importância deste conceito no contexto educacional atual. Em seguida, será apresentado o histórico e o contexto da inclusão digital na educação, explorando a evolução das políticas e práticas que influenciam a integração das tecnologias digitais nas instituições de ensino. Por fim, o referencial teórico discutirá as principais teorias e modelos que explicam a inclusão digital, oferecendo uma visão sobre como essas abordagens teóricas sustentam a implementação e a eficácia das tecnologias digitais na educação. Esta estrutura visa fornecer uma compreensão do tema, contextualizando a inclusão digital dentro dos processos educativos e suas implicações práticas.

3 TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS DE INCLUSÃO DIGITAL

As tecnologias e ferramentas de inclusão digital desempenham um papel fundamental na modernização dos processos educacionais. As tecnologias utilizadas variam desde softwares educacionais e plataformas de *e-learning* até dispositivos de hardware, como computadores e tablets. O uso dessas ferramentas é essencial para criar um ambiente de aprendizado acessível e interativo.

De acordo com Carvalho (2003 p. 76), “a interação humano-computador é um dos principais elementos na promoção da inclusão digital, pois permite que os usuários interajam com os sistemas de maneira que se ajustem às suas necessidades individuais”. Destaca-se a importância da adaptabilidade das tecnologias às necessidades específicas dos usuários, o que é fundamental para garantir que todos os alunos possam se beneficiar das ferramentas digitais.

Além disso, Bez, Pasqualotti e Passerino (2006, p. 64) enfatizam que “a inclusão digital da terceira idade, em especial em ambientes acadêmicos, pode ser facilitada por ferramentas como tutoriais *online* e softwares de assistência que ajudam na adaptação às novas tecnologias”. A utilização desses recursos mostra como as ferramentas digitais podem ser adaptadas para diferentes grupos etários, promovendo a inclusão em diversos contextos educacionais.

Os exemplos de aplicação dessas tecnologias na educação são variados. Alves e Oliveira (2015, p. 52) relatam que “tecnologias de comunicação e interação têm sido implementadas para melhorar o acesso ao conhecimento e fomentar a inclusão social, em especial em contextos onde as barreiras físicas ou sociais limitam o acesso ao ensino”. Este exemplo ilustra como a tecnologia pode superar barreiras tradicionais e criar novas oportunidades para o aprendizado.

A utilização de plataformas de *e-learning*, como *Moodle* e *Google Classroom*, exemplifica a integração das tecnologias no ensino. Essas plataformas oferecem uma série de ferramentas que facilitam a interação entre alunos e professores, permitem a disponibilização de materiais didáticos e promovem a colaboração em projetos, mesmo à distância.

Em resumo, as tecnologias e ferramentas de inclusão digital são diversas e desempenham um papel significativo na melhoria da acessibilidade e na promoção de um ambiente educacional inclusivo. A capacidade das tecnologias de se adaptar às necessidades dos usuários e a aplicação prática dessas ferramentas em contextos educacionais demonstram seu impacto positivo na educação moderna.

4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA INCLUSÃO DIGITAL

A inclusão digital na educação apresenta diversos desafios e oportunidades que influenciam a efetividade de sua implementação. Esses aspectos precisam ser compreendidos para otimizar a integração das tecnologias e garantir que elas beneficiem todos os envolvidos no processo educacional.

Um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino é a disparidade no acesso às tecnologias digitais. Segundo Diniz e Sahyoun (2024, p. 18), “a falta de infraestrutura adequada e a desigualdade no acesso às tecnologias digitais podem criar barreiras significativas para a inclusão digital, prejudicando o alcance das políticas e práticas educacionais voltadas para a inclusão”. Esta reflexão demonstra as dificuldades que muitas instituições enfrentam devido à desigualdade no acesso aos recursos tecnológicos, que pode limitar a efetividade das estratégias de inclusão digital.

Além disso, a formação inadequada de professores para o uso das tecnologias digitais é outro desafio importante. Alves e Oliveira (2015, p. 55) afirmam que “a falta de treinamento específico para o uso de ferramentas digitais pode dificultar a integração efetiva dessas tecnologias no currículo, prejudicando a experiência de aprendizado dos alunos”. Esta dificuldade na formação dos educadores sublinha a necessidade de programas de capacitação contínuos para garantir que os professores possam utilizar as tecnologias de maneira eficiente.

Por outro lado, a inclusão digital também oferece várias oportunidades significativas. Um exemplo é a melhoria da acessibilidade ao ensino para alunos com necessidades especiais. Carvalho (2003, p. 78) observa que “tecnologias assistivas, como softwares de leitura e dispositivos de entrada alternativos, têm potencial para transformar a experiência educacional de alunos com deficiência, proporcionando-lhes maior autonomia e participação no ambiente escolar”. Destaca-se como as tecnologias digitais podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de alunos, promovendo uma educação inclusiva.

Além disso, a inclusão digital pode ampliar as oportunidades de aprendizado colaborativo. Bez, Pasqualotti e Passerino (2006, p. 63) indicam que “ferramentas digitais como fóruns e plataformas de colaboração *online* permitem que os alunos trabalhem juntos em projetos e compartilhem conhecimentos “. Esse aspecto da inclusão digital facilita a cooperação e o intercâmbio de ideias entre alunos, enriquecendo o processo de aprendizado.

Em resumo, os desafios enfrentados na inclusão digital incluem a desigualdade no acesso às tecnologias e a necessidade de formação adequada para professores. Contudo, as oportunidades criadas pela inclusão digital, como a melhoria da acessibilidade para alunos com necessidades especiais e o incentivo ao aprendizado colaborativo, demonstram o potencial positivo das tecnologias na educação moderna. É fundamental abordar esses desafios e aproveitar as oportunidades para maximizar os benefícios da inclusão digital.

5 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

A implementação da inclusão digital na educação é influenciada pelas políticas públicas e pelas práticas adotadas nas instituições de ensino. Estas políticas e práticas são essenciais para garantir que todos os alunos tenham acesso e possam se beneficiar das tecnologias digitais.

As políticas públicas voltadas para a inclusão digital buscam reduzir as desigualdades no acesso às tecnologias e promover uma integração efetiva dessas ferramentas no ambiente escolar. Diniz e Sahyoun (2024, p. 23) destacam que “as políticas de inclusão digital incluem iniciativas para a ampliação do acesso à internet e à tecnologia em escolas de regiões desfavorecidas, além de programas de capacitação para educadores”. Fica evidente o esforço das políticas públicas para enfrentar as desigualdades no acesso às tecnologias e para melhorar a capacitação dos professores.

Além disso, as políticas também podem fornecer suporte financeiro e estrutural para a implementação de tecnologias digitais nas escolas. Carvalho (2003, p. 80) afirma que “as iniciativas governamentais para financiar a aquisição de equipamentos e a instalação de infraestrutura tecnológica nas escolas são fundamentais para a criação de um ambiente que favoreça a inclusão digital”. Isso ressalta a importância do suporte financeiro para a implementação de tecnologias e a criação de um ambiente educacional que facilite o uso das ferramentas digitais.

Exemplos de práticas bem-sucedidas em diferentes contextos demonstram como a inclusão digital pode ser aplicada. Alves e Oliveira (2015) descrevem que em algumas instituições, a criação de laboratórios de informática bem equipados e a integração de tecnologias digitais no currículo têm mostrado resultados positivos na participação e no desempenho dos alunos. Esta prática evidencia a

eficácia da criação de espaços dedicados ao uso de tecnologias e a integração das ferramentas digitais nos planos de aula para melhorar a experiência educacional.

Outro exemplo é fornecido por Bez, Pasqualotti e Passerino (2006, p. 67), que relatam que “a implementação de programas de alfabetização digital voltados para a terceira idade em centros universitários têm promovido uma inclusão efetiva dessa faixa etária no ambiente acadêmico, através de treinamentos específicos e suporte contínuo”. Esse exemplo demonstra como a adaptação das práticas educacionais para atender a diferentes grupos etários pode ser uma estratégia bem-sucedida para promover a inclusão digital.

Em resumo, as políticas públicas e as práticas adotadas nas instituições de ensino desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão digital. A implementação eficaz dessas políticas e práticas pode ajudar a reduzir as desigualdades no acesso às tecnologias e a melhorar a experiência educacional para todos os alunos.

6 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de examinar a importância da inclusão digital na educação moderna. Esta abordagem foi escolhida para oferecer uma análise das publicações relevantes e das contribuições teóricas existentes sobre o tema. A revisão bibliográfica é do tipo qualitativo e utiliza uma abordagem descritiva para explorar e sintetizar os conhecimentos disponíveis na literatura.

Os instrumentos para a coleta de dados incluíram a pesquisa em bases de dados acadêmicas, como *Scielo*, *Google Scholar* e periódicos especializados em educação e tecnologia. As técnicas empregadas foram a busca sistemática de artigos e publicações relevantes, a leitura crítica dos textos selecionados e a organização das informações de acordo com os temas e subtemas identificados. A coleta de dados envolveu a seleção de fontes confiáveis e pertinentes, com ênfase em artigos, livros e conferências que abordam a inclusão digital e sua aplicação na educação. O quadro a seguir apresenta a organização das principais referências utilizadas nesta revisão bibliográfica.

Quadro 1: Referências Seleccionadas para a Revisão Bibliográfica

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de Trabalho
CARVALHO, José Oscar Fontanini de	O papel da interação humano-computador na inclusão digital	2003	Artigo em Periódico
BEZ, Maria Rosângela; PASQUALOTTI, Paulo Roberto; PASSERINO, Liliana Maria	Inclusão digital da terceira idade no centro Universitário Feevale	2006	Artigo em Anais de Evento

ALVES, Vicente Paulo; DE OLIVEIRA, Regina Célia	Tecnologias de comunicação e interação e envelhecimento humano: a busca da inclusão social pela inclusão digital	2015	Artigo em Periódico
DINIZ, Maria Helena; SAHYOUN, Najla Pinterich	Importância da inclusão digital para o exercício da cidadania	2024	Artigo em Periódico
LOUREIRO, Carine Bueira; LOPES, Maura Corcini	A promoção da inclusão digital e a constituição do Homo oe...	-	-

Fonte: autoria própria

A análise das referências permite compreender as diferentes abordagens e perspectivas sobre a inclusão digital na educação. O quadro facilita a visualização das fontes utilizadas e sua relevância para a discussão dos temas abordados na revisão, servindo como um recurso essencial para a compreensão da evolução e dos desafios associados à inclusão digital.

7 IMPACTO DA INCLUSÃO DIGITAL NO DESEMPENHO ACADÊMICO

A inclusão digital tem mostrado um impacto significativo no desempenho acadêmico dos alunos, influenciando positivamente tanto a aprendizagem quanto o engajamento escolar. O uso de tecnologias digitais permite novas formas de interação e acesso ao conhecimento, o que pode melhorar o desempenho dos alunos em diversos contextos.

A integração de ferramentas digitais no ambiente educacional pode facilitar o acesso a recursos e materiais didáticos, promovendo uma aprendizagem personalizada. Alves e Oliveira (2015, p. 56) destacam que “a utilização de tecnologias digitais em sala de aula possibilita a personalização do ensino, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo e acesse uma variedade de recursos educativos que atendem às suas necessidades individuais”. Demonstra-se como as tecnologias podem adaptar-se às diferentes velocidades e estilos de aprendizagem dos alunos, o que pode levar a um melhor desempenho acadêmico.

Além disso, a inclusão digital contribui para o desenvolvimento de habilidades importantes para o século XXI, como a colaboração e a resolução de problemas. Bez, Pasqualotti e Passerino (2006, p. 65) observam que “os ambientes de aprendizado digital colaborativo incentiva os alunos a trabalhar juntos em projetos e a resolver problemas de forma criativa, o que pode resultar em uma melhora no desempenho acadêmico e no desenvolvimento de competências essenciais”. Isso evidencia como o uso de ferramentas colaborativas pode não apenas melhorar o desempenho acadêmico, mas também preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho.

Por outro lado, a introdução de tecnologias digitais também pode apresentar desafios que afetam o desempenho acadêmico, em especial se a implementação não for acompanhada de suporte

adequado. Diniz e Sahyoun (2024, p. 27) afirmam que “sem a infraestrutura apropriada e o treinamento adequado para o uso das tecnologias, os alunos podem enfrentar dificuldades que impactam negativamente seu desempenho acadêmico”. Ressalta-se a importância de um suporte eficaz para garantir que a inclusão digital contribua de modo positivo para o desempenho dos alunos.

Em suma, a inclusão digital pode ter um impacto no desempenho acadêmico dos alunos, ao oferecer ferramentas que permitem uma aprendizagem adaptada e colaborativa. No entanto, é fundamental que a implementação dessas tecnologias seja acompanhada de suporte e infraestrutura adequados para maximizar seus benefícios.

8 INCLUSÃO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação contínua de professores em tecnologias digitais é fundamental para garantir uma implementação eficaz da inclusão digital nas escolas. A capacitação adequada dos educadores não só melhora suas habilidades tecnológicas, mas também enriquece o processo de ensino e aprendizagem, permitindo o uso das ferramentas digitais no ambiente escolar.

De acordo com Carvalho (2003), a formação contínua de professores em tecnologias digitais é essencial para a integração bem-sucedida dessas ferramentas no currículo, uma vez que proporciona aos educadores as competências necessárias para utilizar e ensinar com as novas tecnologias. Destaca-se a necessidade de treinamento constante para que os professores possam adaptar suas práticas pedagógicas às novas ferramentas e metodologias que surgem com o avanço das tecnologias digitais.

Além disso, Bez, Pasqualotti e Passerino (2006, p. 68) ressaltam que “programas de formação para educadores que incluem componentes práticos e teóricos sobre a utilização de tecnologias digitais têm mostrado resultados positivos na melhoria da capacidade dos professores em incorporar essas ferramentas em suas práticas de ensino”. Isso demonstra que a formação que combina teoria e prática é eficaz para preparar os professores para o uso das tecnologias no ambiente educacional.

Alves e Oliveira (2015, p. 60) também destacam a importância da capacitação contínua ao afirmarem que “a atualização constante dos conhecimentos dos professores sobre tecnologias digitais é fundamental para manter a relevância dos métodos de ensino e garantir que os alunos se beneficiem das inovações tecnológicas”. Os autores destacam a necessidade de que os professores estejam atualizados para utilizar as tecnologias de forma eficaz e atender às demandas educacionais modernas.

Portanto, a formação contínua em tecnologias digitais é uma peça chave para a inclusão digital na educação. O desenvolvimento constante das competências dos professores não apenas facilita a integração das tecnologias no ensino, mas também contribui para uma prática pedagógica atualizada e eficaz. As estratégias de formação devem, portanto, ser desenhadas para atender às necessidades

específicas dos educadores, proporcionando-lhes o conhecimento e as habilidades necessárias para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

9 INCLUSÃO DIGITAL E EQUIDADE EDUCACIONAL

A inclusão digital desempenha um papel significativo na redução das desigualdades educacionais ao promover um acesso aos recursos e oportunidades de aprendizagem. A implementação eficaz de tecnologias digitais pode ajudar a nivelar o campo de jogo para alunos de diferentes origens socioeconômicas e garantir que todos tenham acesso às mesmas oportunidades educacionais.

Uma das maneiras pelas quais a inclusão digital contribui para a equidade é por meio da melhoria do acesso a recursos educacionais de qualidade. Diniz e Sahyoun (2024, p. 30) afirmam que “a inclusão digital pode diminuir as disparidades educacionais ao fornecer acesso a recursos educacionais *online* que, de outra forma, estariam indisponíveis para alunos em áreas remotas ou desfavorecidas”. Destaca-se como o acesso a recursos digitais pode ajudar a superar barreiras geográficas e socioeconômicas, permitindo que todos os alunos tenham acesso a materiais e informações que podem enriquecer sua educação.

Além disso, a utilização de tecnologias digitais pode apoiar práticas pedagógicas que são inclusivas e adaptativas às necessidades dos alunos. Alves e Oliveira (2015, p. 62) indicam que “o uso de ferramentas digitais adaptativas permite que os professores atendam às diferentes necessidades de aprendizagem dos alunos, proporcionando um ensino personalizado e ajudando a reduzir as desigualdades no desempenho acadêmico”. Desse modo, demonstram como as tecnologias podem ser utilizadas para criar um ambiente de aprendizado que é sensível às necessidades individuais dos alunos, promovendo maior equidade.

No entanto, é importante que as políticas de inclusão digital sejam bem estruturadas para garantir que os recursos e oportunidades sejam distribuídos de forma justa. Carvalho (2003) destaca que para que a inclusão digital tenha um impacto positivo na equidade educacional, é necessário que haja um esforço consciente para fornecer infraestrutura e suporte adequado às escolas em áreas menos favorecidas. Este ponto ressalta a necessidade de políticas e investimentos direcionados para garantir que todos os alunos possam se beneficiar das tecnologias digitais.

Em suma, a inclusão digital tem o potencial de reduzir desigualdades educacionais ao melhorar o acesso a recursos e oportunidades e ao possibilitar práticas pedagógicas adaptativas. Para alcançar esse objetivo, é essencial que as estratégias de inclusão digital sejam implementadas de forma a garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo às ferramentas e ao suporte necessário.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da importância da inclusão digital na educação moderna revelou várias conclusões significativas sobre como a integração de tecnologias digitais pode impactar o ambiente educacional e os processos de ensino e aprendizagem. A pesquisa destacou que a inclusão digital é um fator fundamental para melhorar o acesso a recursos educacionais e proporcionar uma aprendizagem personalizada e adaptada às necessidades dos alunos.

Observou-se que a utilização de tecnologias digitais contribui para uma maior equidade no acesso a materiais e recursos educacionais. A presença de ferramentas digitais nas escolas pode diminuir as disparidades educacionais, oferecendo a todos os alunos, independentemente de sua localização ou condição socioeconômica, a oportunidade de acessar informações e conteúdos relevantes. Esse acesso é fundamental para nivelar as oportunidades de aprendizado e garantir que todos os alunos possam alcançar seu máximo potencial.

Além disso, a formação contínua de professores em tecnologias digitais é essencial para maximizar os benefícios da inclusão digital. Professores bem treinados são capazes de integrar as tecnologias de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas, o que resulta em um ensino dinâmico e responsivo às necessidades dos alunos. A capacitação adequada permite que os educadores utilizem ferramentas digitais para personalizar o ensino e apoiar o desenvolvimento das competências necessárias para o século XXI.

Outro achado importante foi a identificação de desafios que podem afetar a implementação bem-sucedida da inclusão digital. Entre estes desafios, destacam-se a necessidade de infraestrutura adequada e o suporte contínuo para professores e alunos. Sem esses elementos, os benefícios da inclusão digital podem ser limitados, e as desigualdades educacionais podem persistir.

Em relação às contribuições do estudo, é evidente que a inclusão digital pode ter um impacto positivo significativo na educação ao promover um acesso equitativo e ao permitir práticas pedagógicas adaptativas. No entanto, para que esses benefícios sejam realizados, é necessário um compromisso contínuo com o desenvolvimento de políticas eficazes e com a criação de um ambiente educacional que apoie a integração das tecnologias digitais.

Por fim, este estudo ressalta a importância de continuar a pesquisa sobre a inclusão digital. Investigações adicionais são necessárias para explorar como diferentes contextos e condições afetam a implementação e o impacto das tecnologias digitais na educação. Estudos futuros podem ajudar a identificar estratégias eficazes para superar os desafios existentes e para garantir que a inclusão digital possa ser aplicada de forma eficaz em uma variedade de cenários educacionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. P.; OLIVEIRA, R. C. Tecnologias de comunicação e interação e envelhecimento humano: a busca da inclusão social pela inclusão digital. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, v. 12, n. 3, 2015. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/6003>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

BEZ, M. R.; PASQUALOTTI, P. R.; PASSERINO, L. M. Inclusão digital da terceira idade no centro Universitário Feevale. In: *Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)*. 2006. p. 61-70. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/sbie/article/view/466>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

CARVALHO, J. O. F. O papel da interação humano-computador na inclusão digital. *Transinformação*, v. 15, p. 75-89, 2003. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/tinf/a/Swf9dHT3KPYS6WgnSgz9btG/?lang=pt>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

DINIZ, M. H.; SAHYOUN, N. P. Importância da inclusão digital para o exercício da cidadania. *Revista Argumentum-Argumentum Journal of Law*, v. 25, n. 1, p. 17-44, 2024. Disponível em: <http://ojs.unimar.br/index.php/revistaargumentum/article/view/1787>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

LOUREIRO, C. B.; LOPES, M. C. A promoção da inclusão digital e a constituição do Homo oeconomicus accessibilis. *Educação*, v. 38, n. 3, p. 329-339, 2015. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/download/21772/14085>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

MELO, Angela Fernandes. A inclusão digital na escola para a erradicação do analfabetismo tecnológico. *e-Mosaicos*, v. 5, n. 10, p. 21-30, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/e-mosaicos/article/view/26618>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

PISCHETOLA, M. *Inclusão digital e educação: a nova cultura da sala de aula*. Editora Vozes Limitada, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=P8qcDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT12&dq=A+IMPORT%C3%82NCIA+DA+INCLUS%C3%83O+DIGITAL+NA+EDUCA%C3%87%C3%83O+MODERNA&ots=GIUyapAAP3&sig=-0yAPTr8rpImmi09ukrbFkft5pw>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

SILVA, H.; JAMBEIRO, O. LIMA, J. BRANDÃO, M. A. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. *Ciência da Informação*, v. 34, p. 28-36, 2005. Disponível em: <https://www.Scielo.br/j/ci/a/R75CxrQRQsGM8fyGCwgjZKD/>, Acesso em 02 de setembro de 2024.

SILVA, R. B. L.; JUNIOR, D. R. C. Inclusão digital na Educação de Jovens e Adultos (EJA): pensando a formação de pessoas da terceira idade. *Revista Docência e Cibercultura*, v. 4, n. 1, p. 24-40, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/4681>. Acesso em 02 de setembro de 2024.

ZENI, J.; ANTUNES, I. GATTI, I., OLIVEIRA, M. Inclusão digital–informática terceira idade. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/116872>. Acesso em 02 de setembro de 2024.